**Curso: 39 – Desenvolvimento de Sistemas**

**Gerenciamento de Riscos em Projetos**

**Campinas, 06 de Maio de 2019.**

**Integrantes: Daniel Dias, RA: 18306; Lucas Campos, RA: 18321.**

**Professor: Samuel A. de Oliveira**

Sumário

[Gerenciamento de Riscos em Projetos 4](#_Toc5567573)

[Fundamentos dos riscos 4](#_Toc5567574)

[Processos do gerenciamento dos riscos do projeto 5](#_Toc5567575)

[Conclusão 6](#_Toc5567576)

# Gerenciamento de Riscos em Projetos

Gerenciar riscos é algo que todas as pessoas fazem diariamente. Se o tempo está feio, melhor levar um guarda-chuva. Ao deslocar-se de carro, melhor usar cinto de segurança, antes de viajar, melhor checar se as vacinas estão em dia, etc. O gerenciamento de riscos em projetos é algo parecido com isso, porém, aplicado ao **contexto de projetos.**

# Fundamentos dos riscos

Para entender como aplicar o gerenciamento de riscos à um projeto, antes devemos entender o que são **riscos para um projeto**. Um risco em um projeto é um evento com uma probabilidade de ocorrer no futuro impactando um ou mais objetivos do projeto de forma **negativa**, sendo visto como ameaça ou **positiva**, visto como oportunidade. Quando as **ameaças** não são gerenciadas**,** podem acarretar em atrasos, estouro de orçamento, perda de reputação e, portanto, o gerente de projetos deve programar ações para reduzir esses impactos. As **oportunidades**, por sua vez, trazem benefícios, como redução de tempo e custo, melhor desempenho, ganho de reputação e, portanto, devem ser incentivadas.

Os riscos podem afetar uma parte especifica do projeto ou o projeto de modo geral. São chamados respectivamente de **riscos individuais e riscos gerais. Os riscos individuais** são condições incertas que podem acarretar em efeitos positivos ou negativos em uma parte específica do projeto. Já um **risco geral** é o efeito da incerteza do projeto em si, decorrente de todas as fontes de incertezas.

Vale ressaltar novamente, que nem todos os riscos estão presentes nas áreas de conhecimento da empresa, por isso, devem ser tratados de forma integrada considerando as melhores práticas de cada área de conhecimento.

Os riscos também podem ser:

* **Conhecidos**; foram identificados, analisados e considerados no planejamento do projeto.
* **Desconhecidos**; são aqueles que o gerente de projetos não faz a menor ideia de que podem acontecer. Nesse caso quando este evento ocorre, temos um problema ou questão para o projeto e devem ser tratados agilmente.

O gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de condução do planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, implementação das respostas e monitoramento dos riscos em um projeto. Seu objetivo é maximizar a exposição aos eventos positivos e minimizar a exposição aos eventos negativos.

# Processos do gerenciamento dos riscos do projeto

**No Gerenciamento de riscos em projetos, temos um conjunto de ações pré-definidas que tem o objetivo de aumentar as chances de um projeto ser concluído com sucesso relacionadas com o tratar dos riscos**. Sendo elas:

**Planejar o gerenciamento dos riscos:** Consiste em definir de que forma os riscos serão gerenciados, o que inclui a escolha da metodologia e das ferramentas a serem utilizadas para trata-los. Esses itens devem ser documentados em um **plano de gerenciamento de riscos**, garantindo que o controle seja proporcional aos riscos do projeto, havendo mudanças no escopo durante o ciclo de vida do projeto, será necessário revisar o plano de gerenciamento de riscos, adequando-o à nova versão.

**Identificar os riscos:** Refere-se ao mapeamento dos riscos individuais e gerais do projeto, bem como suas características. O principal benefício desse mapeamento é trazer informações para que o gerente de projetos e sua equipe consigam responder de forma adequada a esses riscos, independentemente se eles forem ameaças ou oportunidades. Ao final do processo de identificação dos riscos deverá ser anotado detalhadamente em um **registro de riscos**, que normalmente contém título e categoria dos riscos, causas e efeitos dos riscos, atividades afetadas, quando os riscos poderão acontecer etc.

**Realizar a análise qualitativa dos riscos:** Consiste em priorizar os riscos individuais identificados considerando principalmente sua **probabilidade** de ocorrência e seus **impactos** nos objetivos do projeto. É claro que existem outros parâmetros que podem ser avaliados, como urgência e gerenciabilidade, por exemplo, porém uso desses outros parâmetros dependerá do tipo de projeto que está sendo gerenciado.

**Realizar a análise quantitativa dos riscos:** Consiste em avaliar em números quais os impactos que os riscos individuais priorizados anteriormente podem causar nos objetivos do projeto através de técnicas e ferramentas para descobrir, por exemplo, quanto tempo o projeto vai atrasar se determinado risco acontecer, ou então, quanto dinheiro a mais o projeto custará se determinado risco acontecer.

**Planejar as respostas aos riscos:** Consiste em desenvolver alternativas, selecionar estratégias e planejar ações para lidar com a exposição geral aos riscos e tratar os riscos individuais. As respostas devem ser adequadas à relevância do risco, contempladas pelo orçamento e aceitas pelos stakeholders (pessoa ou grupo que tem interesse em uma empresa ou negócio). Planejar as respostas aos riscos é muito importante para minimizar ameaças, maximizar oportunidades e reduzir a exposição geral do projeto aos riscos.

**Implementar respostas aos riscos:** Significa colocar em prática os planos de ação elaborados para lidar com os riscos, garantindo que tudo seja executado conforme o que foi planejado.

**Monitorar os riscos:** Consiste em acompanhar a exposição do projeto aos riscos, identificando o melhor momento para executar as soluções planejada.

O monitoramento dos riscos também determina se as respostas aos riscos estão sendo suficientes e se os riscos do projeto sofreram alterações ou surgiram novos risco e verifica o cumprimento dos processos de gerenciamento de riscos.

# Conclusão

O gerenciamento de riscos de projetos é extremamente útil para administrar, organizar e entender com clareza a maioria dos riscos de um projeto para assim conseguir **minimizar ameaças**, **maximizar oportunidades** e reduzir a exposição geral do projeto aos **riscos**, e, conscientizar não só os gerentes ou administradores, mas sim com todos os que nele estão envolvidos dos riscos presentes.

Um exemplo desse sistema sendo aplicado na prática é a seguinte situação: Uma equipe de um curso de informática quer desenvolver uma pulseira que utiliza o sol como fonte de energia. Sabendo que a energia vinda do sol é de corrente contínua (não há movimento elétrico oposto à origem) para carregar uma bateria interna. Sabendo também que quando há mais energia sendo enviada do que suportada pela bateria ela corre o **risco** de queimar (ou em casos extremos estourar) esta equipe está **ciente deste risco** e para resolve-lo utilizará uma placa que controlará a entrada de energia para a bateria interna. Sendo assim, quando há excesso de energia sendo encaminhada para a bateria e ela estando cheia, não receberá mais energia para carregar.